



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

BR do Mar deveria ser tratada como prioridade

Uma das prioridades do Ministério da Economia para 2021 é a aprovação da BR do Mar, medida de estímulo ao transporte por cabotagem. O projeto, que foi aprovado na Câmara e agora aguarda apreciação do Senado, abrirá a navegação marítima para navios estrangeiros. Além disso, flexibiliza as regras para a navegação entre os portos, fomenta a concorrência e tem potencial para atrair novo fluxo de investimentos ao país. Segundo projeções do Ministério da Economia, a iniciativa aumentaria, até 2022, em 65% o volume de contêineres transportados por ano e levaria ao crescimento de 30% da navegação de cabotagem. Trata-se, portanto, de uma proposta relevante para eliminar alguns dos nós que emperram o ambiente de negócios brasileiro. A má notícia é que a medida não deverá mais tramitar em regime de urgência do Senado, conforme o previsto. É mais uma oportunidade que o Brasil corre o risco de deixar passar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 6/8/19



Será possível lucrar se os consumidores mundiais perceberem que o Brasil está associado à preservação da floresta. Isso vai elevar o valor de nossos produtos"

Gesner Oliveira, economista



Javier Soriano/AFP - 10/4/21



Superliga queria limitar salários dos jogadores

A Superliga da Europa, torneio que seria formado apenas pelos clubes mais ricos do continente, fracassou merecidamente, mas uma de suas ideias deveria ser adotada por clubes do mundo inteiro: o limite de ganhos para os jogadores. A proposta dos organizadores obrigava os times a comprometer no máximo 55% de suas receitas com os salários dos atletas. Atualmente, os grandes europeus desembolsam entre 70% e 80% do faturamento para bancar esses custos. No Brasil, o percentual também é alto.

Vendas de livros crescem 25% no primeiro trimestre

Os brasileiros não querem saber apenas de videogame e streaming, os campeões da preferência popular durante a pandemia. Segundo o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), as vendas no primeiro trimestre aumentaram 25% em relação ao mesmo período de 2020. "O brasileiro está lendo mais", diz Marcos da Veiga, presidente da entidade. O grosso dos resultados veio dos negócios on-line, o que reforça as inúmeras oportunidades que a expansão do e-commerce traz para o setor livreiro.

Ed Alves/CB/D.A Press - 6/1/20



65%

dos empresários da América Latina acham que não estão preparados para atender às novas demandas dos clientes no pós-pandemia. A pesquisa é da consultoria EY, que entrevistou executivos de sete países, inclusive do Brasil

Mais da metade dos brasileiros está com o nome sujo

O dado é espantoso e expõe uma face cruel da crise. Segundo o Serasa, mais da metade da população adulta do país (57,4%) está com o nome sujo na praça. O percentual é recorde e mostra que o Brasil terá um longo caminho pela frente até superar os efeitos perversos da pandemia. Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná são os estados com o maior número de brasileiros negativados. Atualmente, o percentual de empréstimos em atraso está em 2,3% do volume total.

RAPIDINHAS

» A interrupção dos eventos presenciais durante a crise do coronavírus obrigou as empresas do ramo a se reinventarem. É o caso da agência Mostarda, que se reposicionou e agora foca nos eventos digitais. Nos últimos 12 meses, a agência criou atividades on-line para companhias como Ipiranga, Marsh e Icatu, alcançando 20 mil pessoas em 17 países.

» O setor de eventos é vital para a economia. Ele responde por 4% do PIB e gera renda para 6 milhões de brasileiros. Agora, as empresas do segmento aguardam a sanção do PL 5.638/2020, que garante os recursos necessários para a retomada das atividades. O texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

» O crescimento expressivo do mercado imobiliário em 2020 e as boas perspectivas para 2021 impulsionam empresas ligadas ao setor. A consultoria Top Brokers diz que seu tamanho aumentou quatro vezes na pandemia. "Nos últimos meses, percebi uma busca crescente por companhias que precisam aumentar a velocidade das vendas", diz o sócio Wagner Bonato.

» A retomada das atividades econômicas aumentou a demanda por aço. Em março, o consumo do produto saltou 50,1% no Brasil em relação ao mesmo mês do ano passado. Não é um fenômeno isolado. No primeiro trimestre, as vendas de produtos siderúrgicos cresceram 33% diante do mesmo período de 2020.

SAÚDE / Papo com especialista discute, nesta terça-feira, a ferramenta para atendimento médico a distância na área médica

Uso da telemedicina é tema de debate

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 25/9/19



A convidada do programa é Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde

A pandemia do novo coronavírus provocou grandes mudanças no sistema de saúde. E uma delas é o uso da telemedicina, uma ferramenta com uso cada vez mais crescente por profissionais da área médica. Autorizada desde 15 de abril de 2020, com sanção da Lei nº 13.989, a telemedicina será o tema de debate promovido pelo Correio Braziliense nesta terça-feira, a partir das 15h.

É o evento virtual "Papo com especialista" com o tema "Tele-saúde: Inovação para democratizar o acesso à saúde". A convida-

da do programa, que será transmitido pelas redes sociais e no site do Correio, é Vera Valente, diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). Segundo dados da entidade, mais de 80% dos pacientes tiveram suas necessidades atendidas de forma remota.

Conforme a Lei da Telemedicina, é permitido o uso da telemedicina enquanto durar a crise da covid-19. Porém, o método já existia e se espera que se prolongue mesmo após a pandemia.

Na avaliação de Bernardo Parreiras Guimarães Tarabal, médico cirurgião cardiovascular

Participe

Papo com Especialista

Telessaúde: inovação para democratizar o acesso à saúde
Terça-feira, 27 de abril, às 15h
No site e redes sociais do Correio
Inscriva-se gratuitamente:
correio braziliense.com.br/papocomespecialista/telessaude

e clínico de Belo Horizonte (MG), em países desenvolvidos, existe um debate para aperfeiçoar ainda mais a técnica. "O te-

leatendimento já existia antes da pandemia, foi impulsionado pela covid-19 e permanecerá após esse período específico. Complementar ao modo clássico de fazer medicina, a telemedicina contribui e contribuirá ainda mais para a melhora da saúde no mundo em vários aspectos pós-pandemia", explica.

Segundo o deputado Dr. Zacharias Calil (DEM-GO), um dos autores do projeto que resultou na Lei da Telemedicina, o futuro da modalidade vai depender da regulamentação que será feita pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação



Apresenta:

DF Inova Tech o programa que em três anos vai formar **mais de 45 mil profissionais**, prontos para atuar em alto nível no mundo do trabalho moderno e **transformar Brasília** em uma **cidade 4.0**.



Inscrições em:
cursos.senaif.org.br
SAC: 4042 6565

Faça parte dessa transformação!



Cursos nas áreas:

- Automação Industrial
- Construção Civil
- Eletroeletrônica
- Energia GTD (geração, transmissão e distribuição de energia)
- Energias Renováveis
- Gráfica e Editorial
- Metalmeccânica
- Tecnologia da Informação

